

## QUADRO COMPARATIVO DE ATRIBUIÇÕES

### DESIGNERS DE INTERIORES, ARQUITETOS DE INTERIORES E DECORADORES

	ARQUITETO DE INTERIORES	DESIGNER DE INTERIORES	DECORADOR
DEFINIÇÃO	<p>Como profissional da Arquitetura e Urbanismo, o <b>Arquiteto de Interiores</b> foca na atuação em Interiores, que consiste na intervenção em ambientes internos ou externos de edificação, definindo a forma de uso do espaço em função de acabamentos, mobiliário e equipamentos, além das interfaces com o espaço construído – mantendo ou não a concepção arquitetônica original, para adequação às novas necessidades de utilização.</p> <p>Esta intervenção se dá no âmbito espacial; estrutural; das instalações; do condicionamento térmico, acústico e lumínicos; da comunicação visual; dos materiais, texturas e cores; e do mobiliário. (Res. n. 51 CAU/2013).</p>	<p>O <b>Designer de Interiores com formação superior</b> é <u>especialista</u> qualificado para organizar, projetar e criar espaços interiores, buscando a qualidade de vida, atento às necessidades específicas dos usuários, visando o conforto, considerado em todos os seus aspectos. A profissão é regulamentada pela Lei 13.369/16.</p> <p>Além dos arquitetônicos, trabalha com espaços temporários e efêmeros, assim como com equipamentos de transporte (embarcações, aeronaves e demais).</p> <p>Possui conhecimentos específicos que vão da análise espacial à busca da compreensão psicológica do usuário, passando pelo programa de necessidades e pelo briefing, pelo conceito de projeto, pela Ergonomia – em suas diferentes abordagens, com o intuito de solucionar problemas e garantir aos usuários espaços adequados as suas necessidades individuais e/ou coletivas, pessoais ou profissionais.</p>	<p>O <b>decorador</b> trabalha com espaços interiores, através da seleção de equipamentos e mobiliários, assim como materiais de revestimento, objetos acessórios e obras de arte, com foco nas questões estéticas e funcionais.</p> <p>O termo foi usado em época que não se admitiam estrangeirismos no país, mas hoje não tem mais sentido usa-lo como sinônimo do Designer de Interiores. A decoração faz parte da atividade projetual do Designer de Interiores, mas o contrário não é verdadeiro.</p>
FORMAÇÃO ACADÊMICA	<p>A <b>Formação acadêmica</b> se dá na Arquitetura, campo <u>generalista</u> que forma arquitetos e urbanistas, capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis. (DCN Res. n. 2 de 11/06/2010).</p> <p>O perfil do egresso requer competência de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo. (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010). bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis. (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010).</p>	<p>Tratando-se de profissão complexa e multidisciplinar, a <b>formação acadêmica de nível superior</b> (bacharelados e cursos tecnológicos) exige uma metodologia específica para elaboração do conceito de projeto, grande conhecimento em <u>história e cultura</u> (história da arte, do design e de interiores, história das artes e das técnicas, cultura brasileira, antropologia, sociologia, psicologia ambiental, semiótica), conhecimento em <u>tecnologia e sustentabilidade</u> (conforto térmico, acústico, luminotécnico, ergonomia, antropometria, acessibilidade, instalações prediais, materiais, sustentabilidade), e conhecimento em <u>desenho e expressão gráfica</u> (desenho bi e tridimensional, desenho técnico, representação gráfica bi e tridimensional, metodologia visual).</p>	<p>O campo prescinde de <b>formação acadêmica</b>, permitindo que autodatas e estudiosos a ela se dediquem, através do autodidatismo ou de aquisição de conhecimento em cursos livres dentro da área.</p>
NORMAS	<p>Conhece as normas técnicas e os regulamentos legais que estabelecem parâmetros de qualidade, segurança e normalidade.</p>	<p>Conhece e pesquisa as normas técnicas específicas a cada tema, entendendo a complexidade de cada solução de projeto, atento às questões de segurança, habitabilidade e desempenho ambiental.</p>	

PROJETO	<p>Concebe, projeta e reforma a edificação, mantendo ou não a concepção arquitetônica original; elabora projeto de arquitetura de interiores, cuja intervenção se dá no âmbito espacial; estrutural; das instalações; do condicionamento térmico, acústico e lumínicos; da comunicação visual; dos materiais, texturas e cores; e do mobiliário. (Res. n. 51 CAU/2013).</p> <p>Elabora projeto de arquitetura da iluminação do edifício. (Res. n. 51 CAU/2013).</p> <p>Elabora projeto de acessibilidade e ergonomia da edificação. (Res. n. 51 CAU/2013).</p>	<p>Concebe, projeta espaços interiores compreendendo necessidades, valores e a inserção cultural dos usuários, garantindo pertinência e identidade, buscando o conforto em todos os seus aspectos e otimizando a qualidade de vida.</p> <p>Trabalha a inclusão, projetando espaços para atendimento a quaisquer usuários (deficientes, idosos, obesos, crianças, pessoas com carrinhos). Compromete-se ainda com a responsabilidade social, estudando o impacto do design no comportamento humano.</p> <p>Busca o conforto térmico através do conhecimento das propriedades térmicas das fachadas e das coberturas, e das condições de temperatura e umidade do ar, direção e velocidade dos ventos, e seleciona equipamentos e acessórios, materiais de revestimentos e esquemas cromáticos, cuja especificação possa gerar uma relação de conforto fisiológico, psicológico e ambiental.</p> <p>Busca a qualidade acústica nos espaços interiores, com base na absorção e na reverberação do som de acordo ao contexto, assim como observa as necessidades de isolamento e privacidade auditiva.</p> <p>Busca o conforto lumínico através da apropriação máxima da iluminação natural e de esquemas cromáticos adequados; estuda o sistema de iluminação artificial que seja geral, focal e de destaque, de acordo ao uso do espaço, considerando a eficiência energética e a psicologia da cor.</p>	<p>Elabora projetos de espaços interiores de baixa complexidade, sem que haja qualquer tipo de intervenção nos espaços pré-existentes.</p> <p>Estuda a identidade visual do usuário, buscando a linguagem do projeto.</p>
ALTERAÇÕES	<p>Altera a configuração dos espaços propondo novas soluções de uso, implantando soluções tecnológicas e projetuais adequadas.</p>	<p>Propõe alterações na configuração dos espaços interiores com responsabilidade, buscando a colaboração de outros profissionais habilitados na forma da lei nas intervenções.</p>	
ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTOS	<p>Elabora relatório técnico de arquitetura de interiores referente a memorial descritivo, caderno de especificações e de encargos visando a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade. (Res. n. 51 CAU/2013). (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010). Elabora orçamentos.</p>	<p>Especifica materiais de revestimentos de pisos, paredes, tetos e outros, com foco na segurança (risco de incêndio e acidentes), na segurança de uso e operação (ergonomia), na habitabilidade (conforto ambiental, ergonômico, funcionalidade, saúde e qualidade do ar, evitando danos à saúde do indivíduo - alergias) e na sustentabilidade (durabilidade, Manutenibilidade e impacto ambiental). Elabora orçamentos.</p>	<p>Especifica materiais de revestimento com foco na linguagem do projeto. Elabora orçamentos.</p>
EQUIPAMENTOS		<p>Especifica equipamento mobiliário com foco na segurança (risco de incêndio e acidentes), na segurança de uso e operação (ergonomia), na habitabilidade (conforto ambiental, ergonômico, funcionalidade, saúde e qualidade do ar, evitando danos à saúde do indivíduo - alergias) e na sustentabilidade (durabilidade, manutenibilidade e impacto ambiental).</p>	<p>Especifica equipamento mobiliário seriado e/ou modulado, com foco na linguagem do projeto.</p>

DESENHO EXCLUSIVO		Detalha equipamento mobiliário exclusivo, com vistas a sua execução, especificando materiais, revestimentos e peças componentes de acordo às normas específicas com vistas à segurança de uso e operação.	
ACESSÓRIOS		Define tratamento de esquadrias quanto ao tipo, material e cor, de acordo à linguagem do projeto. Especifica e orienta o cliente quanto à aquisição de acessórios, objetos decorativos e objetos artísticos. Estuda as necessidades de sinalização do edifício e contrata profissional especializado para sua elaboração, de acordo as suas diretrizes.	Define tratamento de esquadrias quanto ao tipo, material e cor, de acordo à linguagem do projeto. Especifica e orienta o cliente quanto à aquisição de acessórios, objetos decorativos e objetos artísticos. Estuda as necessidades de sinalização do edifício e contrata profissional especializado para sua elaboração, de acordo as suas diretrizes
ARTE	Conhece a história das artes e da estética. (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010).	Especifica e orienta o cliente quanto à aquisição de obras de arte.	Especifica e orienta o cliente quanto à aquisição de obras de arte.
COMPATIBILIZAÇÃO	Coordena e compatibiliza projetos de arquitetura de interiores com projetos complementares (Res. N. 51 CAU/2013).	Coordena e compatibiliza projetos de interiores com projetos complementares (instalações de modo geral)	
DESENHOS	Elabora desenho de apresentação e desenho técnico, e elabora o projeto executivo para a execução da obra. (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010).	Elabora desenho de apresentação e desenho técnico, e elabora o projeto executivo para a execução da obra.	Elabora desenho de apresentação, com a configuração dos espaços através da locação do mobiliário.
EXECUÇÃO	Executa a obra de interiores (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010).	Coordena a execução da obra, buscando assistência profissional especializada, sempre que necessário.	Define as instalações de materiais e equipamentos, buscando assistência profissional especializada, sempre que necessário.
AValiação PÓS-OCUPAÇÃO	Empreende estudos de avaliação pós-ocupação dos espaços, com o objetivo de diagnosticar aspectos positivos e negativos do ambiente construído em uso. (Res. n. 51 CAU/2013).	Empreende estudos de avaliação pós-ocupação dos espaços.	
ENSINO E PESQUISA	Atua no ensino de projeto de interiores (Res. n. 51 CAU/2013) e na pesquisa através dos conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa (DCN – Res. n. 2 de 11/06/2010).	Atua no ensino e na pesquisa, com base nos seus conhecimentos como especialista em espaços interiores, considerando suas intervenções nos contextos social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa.	